

Identificação de demandas e caminhos para o cuidado em saúde mental entre diferentes populações e em tempos de crise

Ana Carolina Guidorizzi Zanetti¹

 <http://orcid.org/000-0003-0011-4510>



Reconhece-se cada vez mais a importância da divulgação da produção científica na área de Saúde Mental, em especial, frente à epidemia causada pela síndrome respiratória aguda grave do coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Esse fascículo expressa a busca dos pesquisadores quanto aos recursos de enfrentamento baseado em evidências científicas para auxiliar os estudantes e a equipe de Enfermagem no entendimento das demandas de cuidado e agregar novos conhecimentos a prática clínica.

O editorial, de autoria de Andrés Eduardo Aguirre Antúnez, Professor Livre-Docente do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de São Paulo (USP) e Coordenador do Escritório de Saúde Mental vinculado à Pró-Reitoria de Graduação da USP, discute sobre as consequências da pandemia em relação a saúde mental das pessoas e, principalmente, daquelas que já apresentavam algum transtorno mental anteriormente, destacando a importância de um cuidado que considere a ética, empatia e compaixão. Além disso, reflete sobre ações que podem ser desenvolvidas para o cuidado em saúde mental e relata sobre experiências realizadas com estudantes e funcionários de uma instituição de ensino superior durante a pandemia.

No artigo denominado: **Distanciamento social e COVID-19: estratégias adotadas por estudantes de Enfermagem**, os leitores terão a oportunidade de conhecer as estratégias adotadas por 148 estudantes de Enfermagem, no Brasil, para o enfrentamento da doença por meio do distanciamento social durante a pandemia da COVID-19. Os resultados desse estudo ressaltam a importância de considerar a orientação aos estudantes por profissionais qualificados e a contribuição das instituições universitárias na estruturação de ações de Saúde Mental aos estudantes.

Ainda, em relação à população alvo graduandos da área da saúde, o estudo sobre **Uso de substâncias ilícitas entre os estudantes de Fonoaudiologia de uma universidade pública** mostra o consumo de álcool e tabaco de estudantes da Área de Fonoaudiologia. Ao considerar que o uso dessas substâncias é agressivo

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Como citar este artigo

Zanetti ACG. Identification of demands and paths for mental health care among different populations and in times of crisis. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2021 abr.-jun.;17(2):1-3. doi: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.000176>.

ao mecanismo vocal, os autores ressaltam que o conhecimento das possíveis alterações causadas pelo uso das substâncias lícitas é importante aos futuros profissionais para obtenção de ações exitosas sobre noções básicas de saúde à comunidade

O artigo **Satisfação, sobrecarga e opinião sobre doença mental de profissionais de saúde** traz a sua contribuição para o avanço do conhecimento ao investigar a atitude, satisfação e sobrecarga de 46 profissionais das equipes da Rede de Atenção Psicossocial de uma cidade no norte do Paraná. Esse estudo nos leva a refletir sobre a importância da qualidade dos serviços de saúde mental por meio da capacitação, aprimoramento, educação continuada e infraestrutura que favoreça condições e organização do processo de trabalho adequado aos profissionais da área de saúde mental.

O artigo **Bem-estar mental de enfermeiros em um hospital de urgência e emergência** analisa a autopercepção dos enfermeiros sobre os fatores que interferem no bem-estar mental durante o processo de trabalho em um hospital de urgência e emergência. Reconhece-se que o bem-estar mental está relacionado a uma resposta sistêmica que o corpo expressa quando submetido a determinadas situações de vida como satisfação, felicidade, anseios, doença, afeto, cognição, emoções, sentimentos, experiências e perspectivas individuais. Portanto, os enfermeiros que atuam em unidades de urgência e emergência podem estar propensos ao desgaste mental devido aos aspectos negativos relacionados a esse ambiente de trabalho. Recomenda-se melhoria das condições de trabalho e de bem-estar mental dos enfermeiros.

O artigo **Depressão em pacientes atendidos em serviço de saúde mental: prevalência e fatores associados** identificou que fatores como insônia, risco de suicídio e pacientes do sexo feminino são preditores de depressão. Nessa direção, o estudo em tela ressalta a necessidade de identificação precoce de possíveis fatores, bem como os diagnósticos de enfermagem a fim de favorecer a implementação de cuidados efetivos a pacientes atendidos em Centro de Atenção Psicossocial.

O estudo **Jogos de raciocínio como recurso terapêutico no tratamento de adolescentes dependentes de substâncias psicoativas** propõe ampliar os recursos interventivos para recuperação e reabilitação do adolescente em situação de dependência de substâncias psicoativas. Os autores mostram que o impacto da aplicação de um programa por meio de jogos de raciocínio embasado na metodologia *Mind Lab* nas funções executivas atenção, flexibilidade e planejamento em adolescentes em situação de dependência de substâncias psicoativas melhora as funções executivas e reforçam a importância da aplicação de novas estratégias e recursos no tratamento a essa clientela.

A prevalência do transtorno depressivo maior em 183 pessoas com dependência química pertencentes a duas Comunidades Terapêuticas de Acolhimento a Dependentes Químicos, no sul de Santa Catarina, foi abordada no artigo **Prevalência do transtorno depressivo maior em pessoas com dependência química**. Os resultados desse estudo mostraram que a prevalência foi elevada. Os autores recomendam que estratégias terapêuticas sejam mais assertivas e eficazes.


O estudo denominado **Associações entre uso de álcool e perfil sociodemográfico de universitários de Enfermagem e Nutrição**, com 170 estudantes universitários mostrou que houve associação entre estudantes na faixa etária de 17 e 23 anos, idade de primeiro contato com bebida alcoólica entre 10 e 17 anos, residir com amigos com os padrões de baixo risco e nocivo para o uso de álcool. Além disso, o uso de bebidas fermentadas foi associado ao padrão de baixo risco.

Outro estudo também conduzido com graduandos de Enfermagem intitulado **Fadiga e uso de álcool por graduandos do curso de Enfermagem** analisou o uso de álcool no padrão *binge drinking* e os níveis de fadiga nessa clientela. O "*binge drinking*" ou "beber pesado episódico" é um padrão de consumo que expõe o indivíduo a um maior risco para danos sociais e de saúde, como prejuízos nas atividades acadêmicas e laborais, sendo comum entre os jovens. Esse estudo mostrou que 33,7% dos participantes relataram *binge drinking*, e este padrão foi associado à presença de fadiga e ao desempenho acadêmico.

O último artigo **Aspectos alinhados a cultura de segurança do paciente** propôs uma revisão integrativa da literatura na perspectiva da segurança do paciente. Os 12 artigos analisados evidenciaram que a educação permanente, a educação em saúde e a coordenação de cuidados com o gerenciamento dos casos são fatores essenciais para garantir a segurança da pessoa com transtorno mental. Por outro lado, reconhece-se que a saúde dos profissionais e seu engajamento com o paciente sejam fatores importantes para assegurar a qualidade do atendimento prestado e a segurança do paciente.

Os artigos contribuem para o avanço do conhecimento na Área de Saúde Mental ao apontar estratégias de enfrentamento do distanciamento social e da COVID-19, uso de substâncias lícitas, padrões de consumo de álcool e fatores associados entre graduandos da área da saúde, as comorbidades associadas ao uso de substâncias, recursos

terapêuticos possíveis e condições relacionadas aos profissionais de saúde em seu ambiente de trabalho, elementos fundamentais para a prevenção e promoção em Saúde Mental. Espera-se que o material apresentado sirva de inspiração aos leitores para sua atuação na prática clínica e desenvolvimento de futuras pesquisas em Saúde Mental.

Autor de correspondência:
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti
E-mail: carolzan@eerp.usp.br
 ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0011-4510>

Copyright © 2021 SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.